

Núcleos Temáticos: uma proposta pedagógica interdisciplinar para o ensino superior.

Leonardo Rodrigues Sampaio;
Mônica A. Tomé Pereira;
Mônica Lima de Jesus;
Francisco Alves Pinheiro;
Marcelo S. de Souza Ribeiro;
Afonso H. Novaes Menezes;
Sergio M. da Motta Lopes;
Geida M. Cavalcanti de Souza

Resumo: O presente trabalho objetiva relatar a experiência de elaboração e implantação de uma atividade pedagógica chamada Núcleo Temático, na Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Docentes das áreas de Psicologia, Arquitetura, Ergonomia e Segurança do Trabalho, Estatística, Letras, Pedagogia e Matemática construíram em conjunto uma proposta pedagógica orientada para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. No presente trabalho, serão apresentadas as atividades desenvolvidas por estudantes dos cursos de Administração, Psicologia e Engenharia Elétrica durante um semestre letivo, alguns resultados encontrados, bem como as dificuldades na execução da proposta inicial. Por fim, serão tecidas considerações gerais a respeito de perspectivas futuras para as atividades de Núcleo Temático na UNIVASF.

Palavras-chave: Núcleo temático; Interdisciplinaridade; Educação; UNIVASF.

Thematic Nucleus: an interdisciplinary pedagogical proposal for the superior education.

Abstract: The present work aims to report the experience of elaboration and implantation of a pedagogical activity called Thematic Nucleus, in the Federal University of São Francisco Valley-UNIVASF. Teachers of the Psychology, Architecture, Ergonomic, Work Security, Statistic, Letters, Pedagogy and Mathematics areas building together a pedagogical proposal guided to the development of teaching, research and extension activities. In the present work will be presented the developed activities by the students of Administration, Psychology and Electric Engineer courses during a academic semester, some results founded, as well the difficulties on the execution of the initial proposal. To finish, will be produced, general considerations about the future perspectives to the Thematic Nucleus activities in the UNIVASF.

Keywords: Thematic Nucleus; Interdisciplinarity; Education; UNIVASF.

Introdução

A Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF foi criada através da Lei 10.473 (BRASIL, 2002) e é a primeira universidade regional no semi-árido do Brasil, abrangendo três estados nordestinos: Pernambuco, Bahia e Piauí. O início de suas atividades se deu em setembro de 2004, com a posse de 97 docentes e com a realização do primeiro vestibular, o qual teve cerca de doze mil candidatos inscritos. Estes concorreram a 530 vagas distribuídas nos seguintes cursos: 06 Engenharias (Agrícola e Ambiental, Civil, Elétrica, Mecânica, Produção), Psicologia, Enfermagem, Medicina, Administração e o curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial.

Inicialmente, o estado da Bahia recebeu o Campus de Juazeiro, na cidade de mesmo nome, onde foram instalados os cursos de Engenharias (Agrícola e Ambiental, Civil, Elétrica, Mecânica, Produção), com o curso de Engenharia da Computação sendo instalado no ano de 2005. Pernambuco conta atualmente com dois

campi, sendo um localizado no centro da cidade de Petrolina, onde funcionam os cursos de Saúde e Gestão (Psicologia, Enfermagem, Medicina e Administração), e o segundo instalado no Distrito de Irrigação Senador Nilo Coelho (N-2), com cursos voltados para a área animal (Zootecnia e Medicina Veterinária). O estado do Piauí recebeu o quarto Campus na cidade de São Raimundo Nonato – PI, onde foi instalado o curso de Arqueologia e Conservação Patrimonial, que conta com a colaboração da Fundação do Homem Americano (Fundham), utilizando seus laboratórios e instalações.

Em suas Diretrizes Gerais de Funcionamento, a UNIVASF apresenta algumas propostas diferenciadas na área de Gestão e na área pedagógica. A primeira consiste em uma estrutura administrativa enxuta e horizontal, em que todas as deliberações são tomadas em apenas dois níveis: os **Colegiados Acadêmicos** (formados pelos docentes e por representantes discentes) e o **Conselho Universitário** (composto pelos coordenadores de Colegiados, representante discente, Reitor e pró-reitores da Universidade) (UNIVASF, 2004).

Quanto à inovação na área acadêmico-pedagógica, seu estatuto propõe que as disciplinas e atividades integrantes do currículo pleno dos cursos da UNIVASF sejam caracterizadas da seguinte maneira: disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, disciplinas eletivas de outros cursos e os Núcleos Temáticos. Todas estas atividades têm caráter obrigatório e fazem parte das matrizes curriculares de todos os cursos da UNIVASF.

O diferencial dessa proposta, em relação a outras instituições de ensino superior, deve-se ao fato de que todos os alunos da UNIVASF são obrigados a cumprir um percentual mínimo de disciplinas em outros cursos, durante sua formação, além de participar das atividades de um dos Núcleos Temáticos da universidade, por um período de pelo menos 120 horas/ aula. O objetivo principal de tais propostas é possibilitar uma formação mais flexível e interdisciplinar

aos alunos, dando-lhes oportunidade de trabalhar com professores e estudantes de outras áreas de conhecimento.

No que se refere às disciplinas eletivas de outros cursos, as Normas Gerais de Funcionamento da UNIVASF preveem que os graduandos devem cumprir um total de, pelo menos, 10% da carga horária total de seu curso em disciplinas ofertadas por outros Colegiados da universidade, as quais poderão ser escolhidas livremente pelos discentes, desde que essas não sejam componentes do núcleo profissionalizante do curso que as oferta. Quanto aos Núcleos Temáticos – NT's, a carga horária definida é de 120 horas/aula, e ainda, segundo esse mesmo documento:

(...) têm caráter prático, [e visam]... o estudo, a pesquisa e a aplicação de conhecimentos integrados, voltados para o encaminhamento e a solução de questões socioeconômicas, ambientais, culturais, científicas e/ ou tecnológicas da região". (UNIVASF, 2004: p.7)

Apesar da proposta dos NT's ser bastante interessante, por tentar integrar as atividades que marcam a excelência da universidade brasileira, além de objetivar construir uma visão interdisciplinar nos professores e estudantes, sua operacionalização mostrou-se de difícil execução em função de uma série de fatores. Na tentativa de implementar essa proposta, docentes e o corpo administrativo da UNIVASF se depararam com um desafio embasado nas seguintes perguntas: “como construir uma atividade que englobe ensino, pesquisa e extensão ao mesmo tempo?”, “... que conte com a participação de professores e discentes de vários campos do saber?”, “... na qual, estes atores possam interagir, trocar experiências, compartilhar conhecimentos e se debruçar sobre um mesmo objeto de estudo?”

Além das dificuldades próprias ao desenvolvimento de atividades interdisciplinares em um sistema educacional que

prioriza, sobretudo, a formação de profissionais altamente especializados em determinadas áreas do saber (MAZON; TREVIZAN, 2001; GATTÁS; FUREGATO, 2006), a UNIVASF ainda contava com outras dificuldades próprias à sua estrutura e ao processo de implantação pelo qual vinha passando. Dentre estas, citam-se as seguintes:

- **Estrutura *multicampi*:** os cursos da UNIVASF são distribuídos em três estados diferentes e, apesar de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) serem cidades muito próximas, São Raimundo Nonato (PI) fica a cerca de 300 km das duas;
- **Quantidade de docentes:** uma vez que o quadro funcional da universidade ainda está em composição, os primeiros professores acumularam muitas funções (atividades de pesquisa, ensino e extensão, além de outras administrativas) durante seu processo de implantação;
- **Diretrizes acadêmicas:** por ser uma universidade recém-criada, a UNIVASF carecia de políticas voltadas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que estivessem para “além das salas de aula”. Além disso, os Colegiados Acadêmicos ainda estavam construindo suas propostas de Planos Pedagógicos de Curso, portanto, a preocupação maior era com suas respectivas áreas de conhecimento;
- **Estrutura administrativa:** apesar das atribuições dos Colegiados, das Pró-reitorias e do Conselho Universitário serem bem definidas pelas Normas Gerais de Funcionamento, até o presente momento, não se conseguiu definir qual dessas instâncias é responsável por implantar e gerir os NT's.

Considerando que os Núcleos Temáticos são atividades de caráter obrigatório e que cada curso deve prever, em sua matriz curricular, o momento para que os alunos neles se engajem, a preocupação em construir um modelo operacional para os NT's fez com que, em fevereiro de 2005, a Pró-Reitoria de Ensino promovesse o I Fórum de Discussão sobre Núcleos Temáticos. Tal evento teve duração de cerca de 6 horas e contou com a participação da maioria dos professores que compunham o quadro funcional até aquele momento. Todavia, em razão da diversidade nas áreas de conhecimentos dos professores, dos interesses de pesquisa, da incerteza e inexperiência com o tema, poucos avanços aconteceram nessa oportunidade.

Mais do que a baixa efetividade desse evento para a operacionalização dos NT's, cabe ressaltar a sua importância por anunciar, através dos discursos de professores, o quão difícil seria esta tarefa, uma vez que a lógica da especialização tem acompanhando a formação de vários docentes no Brasil e no mundo, o que muitas vezes impede o mais simples dos diálogos. Nesta direção, como vislumbrar espaços de empoderamento para a formação interdisciplinar, como os NT's, quando se tem atores com tamanha resistência para este tipo de trabalho?

Após esse primeiro Fórum, surgiram diversos modelos de implantação de Núcleos Temáticos nos Colegiados da UNIVASF, mas nenhum desses estava de acordo com a proposta originalmente apresentada nas Diretrizes Gerais de Funcionamento da universidade, principalmente porque os núcleos eram restritos a áreas muito específicas, o que inviabilizava a participação de professores e alunos de Colegiados diversos. Outras propostas, além de não terem caráter interdisciplinar, apresentavam modelos nos quais as atividades eram focadas no ensino, na pesquisa ou puramente na extensão, mas nunca nas três simultaneamente.

Em alguns Colegiados (Psicologia, Enfermagem e Medicina), a demanda pela oferta dos NT's era iminente. Logo, a necessidade de

criação de uma proposta operacional tornou-se cada vez mais intensa. Nesse sentido, alguns professores começaram a se reunir no intuito de tentar atender a essa necessidade, sendo que, a partir dessa iniciativa, formou-se um grupo de trabalho permanente, constituído por docentes de diferentes áreas de conhecimento (Psicologia, Estatística, Letras, Arquitetura, Ergonomia e Segurança do Trabalho e Pedagogia), o qual tinha como meta criar uma proposta para implementação – efetiva – dos Núcleos Temáticos na UNIVASF.

O trabalho desse grupo iniciou-se com a busca por artigos que fizessem alguma referência a atividades pedagógicas de Núcleo Temático e com o contato com outras instituições de ensino superior, a fim de saber se nelas existiam NT's. Contudo, essa pesquisa inicial revelou que, nas poucas referências feitas sobre Núcleos Temáticos, este era citado como uma atividade extracurricular, não obrigatoriamente multi ou interdisciplinar e não apresentava um modelo operacional bem definido^{II}. Nesse sentido, o grupo de trabalho teve de “partir do zero” e começou a estruturar diretrizes que poderiam auxiliar na construção de um modelo capaz de transformar a proposta dos Núcleos Temáticos em realidade pedagógica

Durante suas reuniões, o grupo compreendeu que os NT's deveriam envolver os graduandos em atividades multidisciplinares, que favoreceriam o desenvolvimento de atitudes transdisciplinares e a formação de “sujeitos anfíbios”, segundo a concepção de Almeida-Filho (1997). Esses seriam “operadores transdisciplinares da ciência”, que transitariam, durante a sua formação e experiência de trabalho, em áreas diversas de conhecimento, desenvolvendo uma sensibilidade privilegiada para a articulação de saberes e manejo da complexidade dos fenômenos. Nesse sentido, chegou-se às seguintes conclusões:

- Os NT's deveriam ser definidos a partir de temas amplos (aqui denominados de temas “guarda-chuva”), que possibilitariam a participação de docentes e discentes de áreas distintas. Nesta direção, os NT's não poderiam ser orientados por temas muito restritos ou específicos a um determinado campo de conhecimento (ex: neurocirurgia ou nanotecnologia);

- Os NT's deveriam ser criados a partir de propostas coletivas de docentes de diferentes áreas, envolvidos na problematização de uma determinada temática e não como atividades exclusivas de cada colegiado;

- Nas propostas de Núcleos Temáticos, deveriam ser planejadas atividades que não exigissem conhecimentos muito específicos ou próprios a uma determinada prática profissional, mas, sim, atividades que possibilitassem o desenvolvimento de habilidades e competências gerais, passíveis de serem usadas em diversos campos do saber (ex: aprendizagem sobre metodologia de coleta, registro e análise de dados);

- As atividades de ensino, pesquisa e extensão deveriam fazer parte da proposta mais ampla do NT, mas não necessariamente, deveriam ser sempre executadas simultaneamente e pelo mesmo grupo de discentes;

- O estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas da região seria de fundamental importância para aproximar a academia da sociedade e para que os Núcleos Temáticos pudessem existir;

- Os NT's deveriam ter duração prolongada, ou seja, a proposta mais geral de cada núcleo deveria poder ser desenvolvida ao longo de vários semestres. Entretanto, algumas atividades mais específicas deveriam ser passíveis

de execução em um período letivo, pelo grupo de alunos matriculados no NT, durante aquele semestre;

- Dever-se-ia oferecer a possibilidade de que novos alunos dessem continuidade às atividades implementadas pelas turmas anteriores e de que os objetivos dos núcleos fossem revistos a cada período.

A partir dessas diretrizes gerais, foi elaborada uma proposta operacional para os Núcleos Temáticos, a qual previa uma estruturação das atividades em três eixos principais: **1. Conteúdos Temáticos Típicos** (conjunto de conhecimentos teóricos necessários para compreensão dos objetos de estudo ou fenômenos investigados em cada NT), **2. Conteúdos Optativos Afins** (conhecimentos articuladores de diversas áreas de conhecimento e que possibilitariam um aprofundamento no estudo sobre a temática central de cada NT) e **3. Ações Extensivas** (atividades de pesquisa e extensão, que possibilitariam a aproximação paulatina dos estudantes às comunidades do semiárido e aos serviços oferecidos à população, o levantamento de informações sobre os principais problemas da região, bem como a criação de propostas voltadas para o enfrentamento desses problemas).

O primeiro eixo (**Conteúdos Temáticos Típicos**) seria composto por uma carga horária de 15 horas/ aula, que deveria ser cumprida por todos os alunos matriculados no NT e que contemplaria conteúdos pertinentes ao desenvolvimento das ações extensivas, a partir de diferentes perspectivas teórico-científicas. Essas aulas deveriam ser ministradas semanalmente pelos próprios professores do núcleo.

O segundo eixo (**Conteúdos Optativos Afins**) consolidar-se-ia através dos chamados Seminários Interdisciplinares, os quais seriam ministrados por professores de outros cursos da UNIVASF ou de outras universidades da região, bem como pesquisadores,

profissionais e pessoas da comunidade externa à universidade. A carga horária destinada a esse eixo (15 horas/ aula) deveria ser distribuída ao longo de todo semestre, sob a forma de palestras, debates, seminários e oficinas que abordariam questões relacionadas ao tema principal do NT, possibilitando aos alunos construir uma visão crítica a respeito da realidade.

Por fim, as **Ações Extensivas** conjugariam atividades que proporcionassem aos discentes o desenvolvimento de habilidades e competências dentro dos cenários de atuação profissional e de investigação científica, a partir do trabalho em equipes multiprofissionais. Dentre as atividades previstas neste eixo, citam-se visitas técnicas, experiências de campo, levantamento e análise de dados, desenvolvimento e implementação de propostas de intervenção (oficinas, treinamentos, capacitações, palestras, etc). As **Ações Extensivas** seriam coordenadas por professores orientadores, responsáveis por acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas para cada semestre e corresponderiam a um total de 90 horas/aula.

Além das atividades previstas em cada um destes eixos, foi sugerido que, ao fim de cada semestre letivo, ocorresse uma atividade conjunta na qual os alunos apresentariam os resultados dos trabalhos desenvolvidos sob a forma de Ações Extensivas, discutindo sua pertinência para o tema em estudo no Núcleo Temático e os objetivos propostos inicialmente.

Objetivando-se testar a viabilidade desta proposta, no primeiro semestre de 2007, foram criados os Núcleos Temáticos de Educação e Políticas Públicas (NUTEPP), o Núcleo Temático de Saúde Pública e o Núcleo Temático de Desenvolvimento Sustentável, originários das reflexões propostas no grupo de trabalho. A seguir, serão apresentados os objetivos, funcionamento, atividades desenvolvidas e alguns resultados produzidos a partir da experiência inicial de um desses núcleos: o NUTEPP.

O NUTEPP

Após muitos encontros e discussões, um grupo de trabalho formado por professores das áreas de Humanas e Exatas elegeu a educação como tema prioritário nessa primeira experiência de implementação dos NT's. Dentre outras razões, esta escolha foi motivada por esse tema ser amplo o suficiente para abarcar interesses e conhecimentos de diversas áreas do saber, além de possuir forte relevância social. Nesse sentido, chegou-se à conclusão de que o NUTEPP deveria ser criado para cumprir o seguinte objetivo geral: *compreender a organização, o funcionamento e a realidade da rede pública de ensino do submédio São Francisco, considerando a implantação e implementação de políticas públicas educacionais*. Ademais, o NUTEPP teria como outro objetivo a elaboração e implementação de atividades de intervenção socioculturalmente orientadas e voltadas para o enfrentamento dos principais problemas educacionais da região.

Por mais que a proposta do NUTEPP tenha como plano de fundo o submédio São Francisco (que abrange áreas dos Estados da Bahia e Pernambuco, estendendo-se de Remanso até a cidade de Paulo Afonso (BA), e incluindo as sub-bacias dos rios Pajeú, Tourão e Vargem, além da sub-bacia do rio Moxotó), para início das atividades, as ações foram restritas às cidades de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).

A partir de contatos com as instituições de ensino da região (Secretarias Municipais de Educação), constatou-se que havia uma escassez de dados sobre a realidade do sistema público educacional nas cidades de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) e que, por outro lado, estas instituições possuíam muitas demandas as quais, segundo seus representantes, poderiam ser atendidas pela universidade. E assim, por meio das Secretarias de Ensino, foram estabelecidas parcerias com algumas escolas de nível Fundamental, Médio e de Educação de Jovens e Adultos, primeiramente na cidade de Petrolina (PE), com intuito de iniciar as atividades do NUTEPP.

Diante deste contexto, aliado ao caráter ainda experimental da proposta do NUTEPP, o grupo de trabalho optou por focar as atividades iniciais no âmbito da pesquisa, objetivando levantar informações mais precisas e sistemáticas sobre a realidade educacional da região, as quais poderiam subsidiar projetos de intervenção a curto, médio e longo prazo.

As atividades foram realizadas em três etapas: inicialmente, com a proposta de familiarizar os membros do NUTEPP com o tema e embasar as futuras ações, foram oferecidas aulas – executadas pelos próprios professores do NUTEPP – as quais abrangeram questões como: aspectos políticos e históricos da Educação, a estrutura do Sistema Educacional Brasileiro, Políticas Públicas Educacionais, questões atuais sobre a Educação no país (inclusão, Plano de Desenvolvimento da Educação etc), dentre outros. Esta etapa referiu-se ao eixo dos **Conteúdos Temáticos Típicos**.

A segunda etapa contou com os Seminários Interdisciplinares (**Conteúdos Optativos Afins**), em que foram convidados professores de diferentes cursos da UNIVASF, que ministraram palestras sobre temas diversos, como, por exemplo, aspectos ergonômicos ligados à educação, necessidades educacionais especiais, acessibilidade ao meio físico, posturas pedagógicas e relação professor-aluno etc. Além disso, um professor do curso de Engenharia Civil promoveu oficinas, durante as quais os alunos puderam aprender, através de atividades práticas, o conceito de acessibilidade ao meio físico educacional e a sua importância em ambientes educacionais. Participaram também dos Seminários Interdisciplinares representantes do poder público (um membro da Secretaria de Educação de Petrolina) e de algumas instituições de ensino (diretores de escolas públicas), os quais trouxeram informações pertinentes a respeito da realidade educacional no município.

Quanto às Atividades Extensivas, foi elaborado um projeto de pesquisa cujo objetivo principal era fazer uma diagnose institucional de algumas escolas públicas da região, considerando a análise de

aspectos pedagógicos, psicossociais, ergonômicos, físicos e administrativos nessas instituições de ensino, a partir de instrumentos de coleta e registro de dados construídos pelos membros do NUTEPP. Todavia, em função do pequeno número de discentes matriculados naquele semestre no NUTEPP (seis alunos^{III}), tomou-se a decisão de abordar um número restrito de escolas, localizadas apenas no município de Petrolina (PE).

Considerou-se que essa proposta de Atividade Extensiva estaria de acordo com as diretrizes previstas no modelo operacional dos Núcleos Temáticos; primeiro, porque o processo de diagnose poderia continuar a ser desenvolvido por outros alunos durante os semestres subsequentes; e segundo, porque os dados levantados nessa primeira experiência serviriam para refinar a metodologia e os instrumentos de pesquisa usados para fazer uma análise mais abrangente da realidade educacional da região.

No primeiro mês do semestre letivo 2007.1 (março), as atividades do NUTEPP se concentraram nos eixos teóricos, sendo que os alunos assistiram a palestras de docentes de Colegiados diversos da universidade, de convidados da sociedade civil e do poder público municipal. Além disso, participaram de debates sobre questões pertinentes ao tema da Educação, promovidos pelos professores do próprio Núcleo.

Nos meses subsequentes (abril e maio), foram realizadas visitas técnicas a escolas públicas municipais e estaduais, a fim de fazer uma aproximação paulatina ao contexto de pesquisa e levantar dados preliminares a respeito da realidade dessas instituições. Nelas foram observados desde aspectos físicos e estruturais das escolas até os relacionados ao uso do espaço de vivência comum entre professores-alunos, professores-professores e alunos-alunos.

A partir das primeiras impressões levantadas nessas visitas, foram desenvolvidos instrumentos de pesquisa para avaliar os aspectos pedagógicos, psicossociais, ergonômicos, físicos e

administrativos nas escolas visitadas. Mais especificamente, foram elaborados questionários e roteiros de entrevista para serem aplicados a professores, alunos e gestores, um *checklist* para avaliar aspectos ergonômicos dos ambientes visitados, e um instrumento para analisar a estrutura física das escolas, principalmente no que diz respeito ao nível de acessibilidade dessas instituições^{IV}.

Dentre outras coisas, o questionário dos professores abordava questões ligadas à saúde, à maneira como eles avaliavam suas condições de trabalho, quais as principais dificuldades que enfrentavam no dia a dia, etc. O questionário dos alunos, por sua vez, arguia sobre a maneira como eles percebiam a estrutura física de suas escolas, as relações entre professores e alunos, entre alunos e como eles lidavam com estudantes com necessidades especiais, dentre outras questões. O roteiro de entrevistas com os gestores foi elaborado para levantar, principalmente, dados a respeito do funcionamento de cada instituição, como por exemplo, o número de alunos e professores, turnos de funcionamento da escola, possíveis parcerias com a comunidade, ou com alguma organização não governamental (ONG), etc. Por fim, a análise da estrutura física das escolas (questões ergonômicas e de acessibilidade) foi feita através de *checklists* e do registro fotográfico das instalações e equipamentos das instituições de ensino visitadas.

Após ter-se definido quais escolas iriam compor o contexto de pesquisa, bem como o tamanho da amostra a ser investigada, os alunos do NUTEPP receberam capacitações voltadas para utilização desses instrumentos (procedimentos para realização das entrevistas, aplicação dos questionários, registro fotográfico dos espaços físicos e preenchimento do *checklist*) e para o registro e análise dos dados (tabulação, construção de bancos de dados, categorização de respostas, etc). Em seguida, eles partiram para realização de pesquisas-piloto, a fim de testar os instrumentos e a metodologia de coleta de dados para, só após essa etapa, executarem a pesquisa definitiva.

No mês de junho, os alunos matriculados no NUTEPP organizaram um seminário, do qual participaram palestrantes que apresentaram relatos sobre suas experiências com a questão da educação. As últimas semanas do citado mês foram utilizadas para apresentar resultados preliminares da pesquisa, avaliar as atividades desenvolvidas no NUTEPP naquele semestre, bem como para planejar atividades futuras. De uma maneira geral, após essa avaliação, identificou-se a necessidade de que, a curto e médio prazo, fossem desenvolvidas atividades de extensão que poderiam atender algumas demandas identificadas das instituições parceiras e da sociedade como um todo.

A título de exemplo, as diretoras das escolas relataram a necessidade de que sejam feitas capacitações e treinamentos com os professores dessas instituições, bem como trabalhos educativos com alguns alunos. Além disso, os contatos com a Secretaria Municipal de Educação de Petrolina evidenciaram a necessidade de que o sistema de avaliação dos alunos da rede municipal de ensino fosse aprimorado. Apesar desta atividade não fazer parte da proposta original do NUTEPP, ela vem sendo realizada atualmente, a partir de uma parceria estabelecida entre a Secretaria de Educação e um professor do Colegiado de Psicologia da UNIVASF. Também se percebeu a necessidade de elaboração de propostas de eliminação de barreiras arquitetônicas à acessibilidade nas escolas investigadas.

Por fim, no início de julho, foi realizado um evento durante o qual os professores integrantes dos Núcleos Temáticos de Saúde Pública, Desenvolvimento Sustentável e do NUTEPP apresentaram suas experiências ao longo do semestre e discutiram quais foram as principais dificuldades e os resultados produzidos. Este evento foi importante porque as experiências iniciais nesses três Núcleos Temáticos forneceram subsídios para aprimorar o modelo operacional proposto, assim como para tentar mostrar a viabilidade de que este modelo seja adotado amplamente por toda a universidade.

Discussão e considerações finais

É preciso ressaltar, inicialmente, que o modelo operacional de Núcleo Temático adotado no primeiro semestre de 2007 ainda é preliminar e que a experiência do NUTEPP está servindo como base para construção de uma proposta mais ampla e completa. Assim como todo trabalho pioneiro e experimental, o NUTEPP também sofreu com uma série de limitações. Dentre estas, destaca-se que o número pequeno de graduandos matriculados naquele semestre impossibilitou a realização da diagnose em um número maior de escolas. Nesse sentido, os dados coletados nas **Atividades Extensivas** ainda são insuficientes para que se possa fazer qualquer inferência a respeito da realidade do sistema público educacional do submédio São Francisco.

Outra dificuldade evidenciada desde o início dos trabalhos do NUTEPP foi a própria inexperiência dos professores e estudantes em trabalhar com equipes multiprofissionais e, em especial, com uma atividade como a de Núcleo Temático. Logo após a matrícula dos alunos, deparamo-nos com a seguinte pergunta: “Será que conseguiremos fazer um aluno da área de Exatas interagir com outros das Ciências Humanas e Sociais, sem que nenhum dos lados se feche em seu próprio conhecimento?” A experiência inicial do NUTEPP mostrou que esta interação é possível e que o debate entre áreas que parecem ser tão distantes pode ser muito enriquecedor para a formação dos alunos, desde que os professores orientadores também estejam abertos a esse tipo de experiência interdisciplinar.

Além disso, logo após as primeiras visitas técnicas às escolas, evidenciou-se que possuíam muitas demandas e uma forte expectativa de que a universidade e, em especial, os alunos e professores do NUTEPP, pudessem atendê-las de imediato. Contudo, em função de algumas dificuldades já mencionadas anteriormente e uma vez que muitas destas demandas são decorrentes de fatores estruturais e do “sucateamento” o qual o

sistema público educacional brasileiro vem sofrendo ao longo dos anos, muitas dessas demandas não puderam ser atendidas prontamente.

Por outro lado, considera-se que essa primeira experiência foi importante para estabelecer uma parceria entre a universidade, o poder público e as instituições de ensino visitadas, a qual poderá ser muito frutífera para o desenvolvimento de todas as partes. Mesmo não tendo realizado nenhum trabalho de intervenção durante esse primeiro semestre de funcionamento, o contato inicial dos alunos e professores com as escolas e a Secretaria Municipal de Educação possibilitou conhecer algumas das principais dificuldades enfrentadas cotidianamente por essas instituições, assim como levantar dados sobre algumas experiências que têm dado certo e que podem ser replicadas em outros locais.

É importante ressaltar uma das estratégias de enfrentamento para a superação das dificuldades apresentadas e das potencialidades vislumbradas com a implantação dos NT's. Destaca-se a urgência de incorporar meios de avaliação formativa que possam oferecer subsídios empíricos para analisar os efeitos da participação dos discentes nos NT's nas suas trajetórias acadêmicas. Um dos modos pensados, em andamento, é o relato de cada uma das experiências concretas vivenciadas pelos atores de cada um dos NT's. Por sua vez, os novos cenários de aprendizagem propiciados pelos NT's precisam ser registrados pelos próprios discentes, como um convite para refletir sobre sua trajetória sócio-acadêmica, ao longo da formação.

Espera-se que, nos próximos semestres, o trabalho de pesquisa do NUTEPP possa continuar e que, paralelamente, algumas atividades de extensão sejam desenvolvidas nas escolas já investigadas neste primeiro momento. Como reflexo disso, estão sendo planejadas algumas palestras para os professores sobre procedimentos para cuidar da saúde vocal, sobre cuidados com a postura e com o uso de instrumentos tecnológicos durante as aulas,

etc. Outras palestras serão voltadas para alunos e abordarão temas como futuro profissional, auto-estima e cidadania. Por fim, espera-se que os dados coletados a partir da análise da estrutura física das escolas sirvam como subsídios para que os gestores possam planejar melhor onde serão investidos recursos destinados à manutenção dos espaços educacionais e à eliminação dos obstáculos arquitetônicos à acessibilidade.

Ressalta-se, uma vez mais, que a viabilidade dessas propostas está condicionada a uma série de fatores como: a quantidade de alunos que irão se matricular no NUTEPP nos próximos semestres, a abertura epistêmica por parte de outros professores que queiram trabalhar com o tema da Educação e o seu desenvolvimento na região; e, por parte da universidade, de uma política própria e efetiva para as atividades de Núcleo Temático. Além disso, faz-se necessário fortalecer as parcerias já existentes e elaborar novos projetos de pesquisa e intervenção, pautados nestes dados preliminares e em outros que precisam ser ainda levantados.

Almeja-se que essa primeira experiência sirva como base para que outros Núcleos Temáticos sejam criados na UNIVASF e para que o modelo operacional proposto seja implantado em toda a universidade, o que possibilitará aos alunos e aos docentes trabalharem em equipes multiprofissionais de maneira interdisciplinar, assim como é previsto nas Normas Gerais de Funcionamento desta universidade.

Notas:

I. Mesmo considerando a pluralidade de definições, bem como a falta de consenso acerca do que seja interdisciplinaridade, no presente trabalho, adota-se a concepção de Mazon e Trevizan (2001), a qual defende que, quando um objeto ou fenômeno é estudado a partir de diferentes matrizes epistemológicas, focando-se

o mesmo como um todo, de maneira integrativa, se está diante de uma atividade interdisciplinar.

II. Por exemplo, em algumas referências encontradas em outras universidades, os Núcleos Temáticos correspondem a conjuntos de disciplinas eletivas de um determinado curso, voltadas para o aprofundamento sobre um determinado conteúdo, sendo, portanto, uma espécie de especialização em uma determinada área de conhecimento.

III. Dois alunos do curso de Psicologia, três do curso de Administração e um do curso de Engenharia Elétrica.

IV. Esse instrumento foi baseado em uma série de documentos, dentre os quais destaca-se a NBR 9050 (ABNT, 2001) e a Lei 10.257, de 2001.

Referências

ALMEIDA-FILHO, N. Transdisciplinaridade e Saúde Coletiva. São Paulo: *Ciência e Saúde Coletiva*. vol. II, n.1. p. 5-20, 1997.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. *NBR 9050: acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano*. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.

BRASIL. Congresso Federal. Lei Federal nº 10.257: Estatuto da Cidade, de 10 de julho de 2001. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 11 de jul. de 2001.

BRASIL. Lei Federal nº 10.473, de . Institui a Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 27 de jun. de 2002.

GATTÁS, M.L.B.; FUREGATO, A.R.F. Interdisciplinaridade: uma contextualização. *Acta Paulista de Enfermagem*, vol.19 n.3. p.323-327, 2006.

MAZON, L.; TREVIZAN, M.A. Fecundando o processo da interdisciplinaridade na iniciação científica. *Revista Latino-americana de enfermagem*. vol. 9, n.4. p.83-87, 2001.

UNIVASF. *Normas Gerais de Funcionamento do Ensino de Graduação da UNIVASF*. Anexo da Resolução Nº 08/2004, aprovada pelo Conselho Universitário em 16.11.2004.

Leonardo Rodrigues Sampaio é professor Adjunto do Colegiado de Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Doutor em Psicologia Cognitiva.

E-mail: leorsampaio@yahoo.com.br

Mônica A. Tomé Pereira. Professora Assistente do Colegiado de Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Mestre em Estatística e Produção Agropecuária.

E-mail: monicatome@msn.com

| Pelotas [37]: 185 - 205, setembro/dezembro 2010

Mônica Lima é professora Adjunta do Departamento de Psicologia da Universidade Federal da Bahia – UFBA. Doutora em Saúde Coletiva.

E-mail: molije@hotmail.com

Francisco Alves Pinheiro é professor Assistente do Colegiado de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Mestre em Engenharia da Produção.

E-mail: francisco_avesp@yahoo.com.br

Marcelo S. de Souza Ribeiro é professor Assistente do Colegiado de Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Mestre em Ciências da Educação.

E-mail: marcelo_ribeiro@uqac.ca

Afonso H. Novaes Menezes é professor Assistente do Colegiado de Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Mestre em Letras.

E-mail: aenrique@uol.com.br

Sergio M. da Motta Lopes é professor Auxiliar do Colegiado de Engenharia Civil da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Graduado em Arquitetura e Urbanismo.

E-mail: sergio.motta@univasf.edu.br

Geida M. Cavalcanti de Souza é professora Assistente do Colegiado de Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Mestre em Educação.

E-mail: geida.cavalcanti@univasf.edu.br

Recebido em novembro de 2008

Aceito em setembro de 2010